



Universidade de Brasília

Instituto de Letras

Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à
Sociedade de Informação

Equivalências de referências da cultura pop na dublagem
da série animada “Velma”

Ítalo Henrique Ivo Silva

Brasília – DF

Dezembro de 2023

Ítalo Henrique Ivo Silva

Equivalências de referências da cultura pop na dublagem
da série animada “Velma”

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade de Brasília,
como requisito parcial para obtenção do
grau de bacharel em Línguas
Estrangeiras Aplicadas ao
Multilinguismo e à Sociedade da
Informação (LEA-MSI).

Orientador: Charles Rocha Teixeira

Brasília - DF

Dezembro de 2023

RESUMO: Este trabalho aborda as adaptações da transcrição para dublagem feitas na série animada “Velma”, da HBO Max, para que os diálogos tivessem mais adesão à cultura brasileira, especificamente à cultura pop brasileira em comparação com a cultura pop norte-americana dos Estados Unidos da América. Neste trabalho, foram comparados os dois primeiros episódios da série animada em estudo e selecionadas algumas das adaptações feitas durante esses episódios. Nessa análise, foi feita uma pesquisa do significado das gírias e expressões utilizadas para tais adaptações em comparação com o áudio fonte e com a tradução literal.

Palavras-chave: Dublagem, Tradução, Transcrição, Cultura Pop, Adaptação.

ABSTRACT: This work addresses the adaptations of the transcreation for dubbing made in the HBO Max animated series “Velma” so that the dialogues would make more sense in Brazilian Portuguese, specifically in Brazilian pop culture compared to North American pop culture in the United States of America. In this work, a comparison was made of the first two episodes of the animated series mentioned above and some of the adaptations made during these episodes were selected. Within this analysis, research was carried out on the meaning of slang and expressions used for such adaptations in comparison with the source audio and the literal translation.

Keywords: Dubbing, Translation, Transcreation, Pop Culture, Adaptation.

SUMÁRIO

1 Introdução	5
2 Justificativa	6
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
3.1 Tradução.....	8
3.2 Teoria da Tradução	9
3.3 Transcrição	10
4 Metodologia	11
5 Análise da dublagem em “Velma”	11
5.1 Episódio 1 – Piloto	12
5.2 Episódio 2 – O(A) Doceiro(a)	15
6 Conclusão	18
7 Referências	19

1 Introdução

Antes de mais nada, é importante especificar quais aspectos da cultura popular serão abordados neste trabalho, são elas: memes, expressões e gírias. Também é importante definir o que é dublagem. Segundo o Dicionário Online de Português, dublagem é “substituição dos diálogos originais de um filme, desenho animado, série ou programa televisivo, numa língua diferente da original, de modo a fazer com que a nova gravação esteja sincronizada com as falas dos personagens” (RIBEIRO, 2023). Assim como os outros conceitos, passamos a definir o que é cultura pop.

Segundo o site QueroBolsa,

A cultura pop, ou cultura popular, é um fenômeno abrangente que engloba diversas manifestações artísticas e midiáticas que atraem grande público. Desde filmes, músicas, séries e videogames até a moda e o comportamento, a cultura pop consegue conectar pessoas e despertar emoções intensas (MIRANDA, 2023).

Cada país tem sua própria cultura popular, que pode dividida em inúmeros nichos. Apesar de, na maioria das vezes, conseguirmos entender o que alguém, que fala a mesma língua que nós, gostaria de falar, mesmo não pertencendo ao mesmo nicho, a barreira cultural e linguística não permite que seja do mesmo jeito com pessoas de outros países, por isso a tradução para dublagem deve nos ajudar a entender os elementos da cultura pop utilizando elementos da nossa própria cultura.

Muitas vezes, quem é acostumado a consumir produções audiovisuais na língua fonte do produto pode ficar sem entender o contexto quando há referências culturais do país de origem daquela produção, porém, a legenda está lá para ajudar, mas com todas as regras de acessibilidade da legenda, nem sempre é fácil passar a mensagem. Com a dublagem não é diferente, existem muitas regras para a realização desse processo, uma das mais desafiadoras é a sincronia labial. Quando há uma expressão ou referência à cultura pop para ser traduzida para a dublagem, nem sempre é possível fazer a sincronização labial, conforme o tempo vai passando, os tradutores, mais experientes, podem utilizar elementos da cultura pop na dublagem como recurso para que a mensagem seja apreendida mais facilmente.

Às vezes, as expressões, além de ficarem mais sincronizadas com os movimentos dos lábios, podem passar a mensagem de forma mais fácil para quem assiste. Em “Velma”, série animada da HBO Max, em que a personagem principal utiliza uma referência a um meme atual da rede social TikTok “E eu *hablo* mesmo!”, o impacto cultural da frase entre os jovens brasileiros foi efetivo, enquanto a tradução literal (“Eu cuspo verdades sem um filtro”) não seria tão relevante para nós brasileiros quanto “*I spit truth without a filter*” para os estadunidenses.

Este trabalho tem o intuito de fazer comparações entre o texto fonte e a adaptação para dublagem para demonstrar a influência dessas traduções “livres”, culturalmente falando, na transmissão da mensagem do produto audiovisual analisado, sendo as traduções do idioma original inglês e a dublagem em português derivadas do processo tradutório de transcrição em sua maioria.

O projeto tem intenção de chegar a conclusões principalmente analisando e comparando produções audiovisuais nesses dois diferentes idiomas, selecionando algumas referências em dois episódios da obra “Velma”, citada anteriormente, para serem avaliadas em seus áudios originais e dublagem em sua língua fonte e na tradução para o português brasileiro.

A leitura e o fichamento de artigos relacionados ao assunto aprimorou a análise. Na busca realizada nas bases de dados, foram encontrados poucos estudos aprofundados em cultura pop na área da dublagem. Mesmo assim, foi possível aproveitar artigos em áreas afins, que mostram técnicas utilizadas nesse processo de tradução. Os artigos selecionados para este estudo estão presentes na lista de referências.

2 Justificativa

O assunto abordado na pesquisa é minha área de maior afinidade quando se trata de línguas estrangeiras. Além do interesse por dublagem desde a infância, eu me interessei ainda mais por acessibilidade em produções audiovisuais devido à disciplina de Modalidades de Tradução Audiovisual, aprofundando mais ainda minha paixão pela área da dublagem e consequentemente de tradução no campo da dublagem.

A inspiração para o tema veio enquanto assistia a série animada do HBO Max “Velma”, em que a personagem principal utiliza uma expressão popular do TikTok na versão dublada em português, com isso surgiram as dúvidas: qual expressão a mesma personagem utiliza naquele mesmo momento em outros idiomas? O impacto cultural da expressão no idioma fonte é o mesmo do que há na fala dublada?

Não apenas as expressões geraram curiosidade, mas também gírias e nomes de pessoas famosas presentes na cultura pop, que vêm e vão com o tempo, também foram observadas, principalmente em desenhos animados atuais como “Velma”, “Arlequina”, “Rick e Morty” e “Desencanto”, em que os personagens têm muitas interações que utilizam elementos da cultura pop brasileira em suas versões no português brasileiro.

Após a leitura de alguns artigos, trabalhos de conclusão de curso e pesquisas sobre o assunto, como da egressa de LEA Júlia Dálete Sancho (2020), tratando da dublagem do filme “The emperor’s new groove”, decidi me dedicar e me envolver mais com a pesquisa nessa área. A tradução para dublagem se tornou algo mais tangível após perceber que as coisas que aprecio e considero divertidas podem se juntar com séries que eu assisto no meu cotidiano.

Dito isso, espero poder contribuir com essa área de pesquisa para que a dublagem se torne cada vez mais fluida aos ouvidos do público-alvo e que traga, cada vez mais, a ideia que o idioma original planejou trazer utilizando de meios diferentes que levem o humor e a emoção de um idioma para outro sem perder o sentido original por meio da cultura pop de cada país e suas equivalências em outros lugares. Ainda mais pela dublagem ser uma forma de acessibilidade tanto para pessoas com deficiências visuais quanto para pessoas não bilíngues que não conseguem ver a obra original ou até mesmo para pessoas que não conseguem ler legendas por serem iletradas.

Desse modo, os meus objetivos com este estudo são analisar elementos da cultura pop (especificados anteriormente na introdução) presentes na dublagem brasileira da obra audiovisual “Velma” produzida pela HBO Max para propor adaptações das traduções para dublagem; poder traçar um padrão relacionado ao processo de tradução de expressões idiomáticas; comparar a

obra em nos idiomas português e inglês; e compreender o processo de adaptação para dublagem e sua relação com o trabalho de transcrição.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Tradução

O tema da tradução para a dublagem possui muitas pesquisas a respeito. Desse modo, este estudo tem como foco as equivalências de referências da cultura pop na dublagem.

Quando se trata da dublagem, não é de conhecimento geral que essa é uma forma de os não falantes do idioma original da obra poderem assisti-la sem problemas, mas também é uma forma de acessibilidade tanto para aqueles que não sabem ler, quanto para pessoas cegas ou com baixa visão.

A dublagem, além de uma forma de acessibilidade, pode ser utilizada para um melhor entendimento de expressões quando traduzidas, isso inclui também outros elementos da cultura pop (que serão analisados neste trabalho). Para isso é necessário um processo de tradução específico para a dublagem.

Segundo Lucas Pires Vaz, “é recomendado pesquisas aprofundamento [sic] nos memes e em como eles podem ser utilizados como um recurso humorístico em séries animadas ou em outros tipos de séries” (VAZ, 2019, p. 31, o que vai ao encontro de nossos anseios com esta pesquisa: o estudo dos elementos informais das obras para o desenvolvimento de humor e emoções em textos adaptados.

Algumas produções audiovisuais ficam sem sentido em outros idiomas caso sejam traduzidas de forma literal, por isso é importante entender a mensagem que deve ser passada e procurar algo no idioma que desejamos traduzir que seja equivalente culturalmente no país em que será exibido.

No estudo feito por Tamires Ferreira dos Santos sobre a tradução de *Harry Potter e a pedra filosofal*, ressalta-se a importância da adaptação e a diferença que ela causou no público brasileiro por citar o país no filme, pode-se conferir no trecho:

Caso o tradutor tivesse optado por manter o termo original aproximando da cultura de partida (como propõe a tradução estrangeirizadora também trabalhada por Venuti), não permitiria o não entendimento da mensagem, mas distanciaria o público de chegada no sentido de não conhecer a Birmânia, tornando estranho e, apenas um público restrito (que conhece o país) poderia aproveitar tal tradução. Podemos observar que a versão traduzida mantém a mesma intenção comunicativa da versão original, apontando para a equivalência funcional citada por Barros (2006) (SILVA, 2018).

Nesse caso, é evidente que, no filme, não haveria tanto impacto no Brasil caso não houvesse essa mudança, assim também funcionam as referências de cultura pop, nem sempre fará sentido em todos os países, portanto, algumas alterações são feitas durante os processos de dublagem, para que seja algo mais impactante e relacionável para os espectadores da obra em cada país.

3.2 Teoria da Tradução

Entre as muitas teorias de tradução para dublagem, existem aquelas que divergem entre si, por isso pode-se encaixar diferentes teorias em determinadas situações, visto que nem sempre o intuito da tradução será o mesmo. Algumas vezes, o objetivo pode ser apenas passar a mensagem da forma mais fiel possível, outras vezes ocorrem adaptações no texto fonte para que o público-alvo tenha um melhor entendimento no final, mas o que sempre há de comum é a adaptação de um texto de um idioma específico para outro.

A teoria mais adequada para se falar quando falamos da análise que será feita neste estudo é a teoria de Venuti, que defende a participação ativa do tradutor como uma ferramenta importante da tradução, não sendo um processo mecânico e automático feito igual por cada um, já que a visão de cada tradutor pode interferir no resultado final. Para Venuti, a tradução é uma “produção ativa de um texto que se assemelha ao original, mas que mesmo assim o transforma e que sofre intervenção ativa do tradutor” (VENUTI, 1995, p. 112).

Tendo isso em vista, o tradutor não só interfere na tradução como também a cria. Assim, caso o tradutor queira adaptar o texto para que ele seja melhor entendido em um determinado contexto ou sociedade, é completamente aceitável mudar o texto original de uma forma que o público se identifique mais com o produto final. É esse tipo de tradução que será analisado neste estudo.

3.3 Transcrição

Um conceito que faz parte das análises desta pesquisa é o de transcrição. Termos como tradução e adaptação podem acabar não se encaixando na ideia desta pesquisa como o termo transcrição. O conceito de transcrição foi criado por Haroldo de Campos e mostra uma forma mais criativa de traduzir, sem necessidade de seguir à risca a semântica das palavras originais.

Apesar de a transcrição ser um conceito mais popular no *marketing*, tendo seu destaque nas campanhas internacionais por adaptar anúncios para diversos países, podemos levar a mesma ideia para outras áreas, incluindo a dublagem. Segundo Spinzi e Katan (2014), a diferença de transcrição para os outros termos é que este usa não só a tradução convencional palavra por palavra, mas também é necessária criatividade para fazer adaptações que se encaixem no idioma desejado sem perder a essência do texto fonte, mantendo piadas, trocadilhos ou outras coisas que podem impactar o consumidor.

No trecho “And, I believe, now we have arrived at a concept of translation that recovers creativity, voice, interpretation and commitment, partly because we have a quite different concept of communication” (SPINZI; KATAN, 2014, p. 21), fica evidente que a transcrição é um processo mais complexo do que as traduções convencionais, necessitando de mais atenção, criatividade, comprometimento e conhecimento sobre o contexto do objeto de trabalho. A conversa presente no texto evidencia que tanto Yves Gambier quanto Jeremy Munday têm em mente que o processo de transcrição é considerado uma vertente diferente da tradução em que é necessária mais atenção, pois o trabalho tem mais detalhes e pesquisa, necessitando de uma dedicação extra para ser feito.

A presente pesquisa pode então ser considerada uma análise da transcrição da série animada “Velma”, que foi adaptada para a cultura brasileira. Muitas outras obras brasileiras podem ter suas dublagens classificadas como transcrição seguindo os parâmetros citados anteriormente e provavelmente por isso o Brasil se destaca globalmente nesse mercado, trazendo vantagens tanto para o país, por ficar conhecido por fazer algo da melhor maneira possível, quanto para os brasileiros, que são aqueles que receberão o produto finalizado

para o consumo completamente adaptado para seu melhor entendimento e proveito.

Apesar do conceito de transcrição ser uma coisa à parte, o processo de transcrição não deixa de estar dentro da área de tradução, a transcrição acaba sendo um tipo de “tradução criativa”, onde a tradução convencional seria “insuficiente”, por isso a transcrição acaba sendo considerada até mesmo “um pouco mais” que tradução, conforme Spinzi e Katan (2014, p. 59):

And once again, there is a reference to the insufficiency of translation, when it comes to certain types of text.” ou na conclusão do mesmo texto em “Within the transcreation industry itself the tendency is towards classifying transcreation as being something more than translation.

4 Metodologia

A pesquisa empreendida aqui tem caráter qualitativo, ou seja, visou compreender o assunto com maior profundidade, utilizando o método de procedimento comparativo, por meio das técnicas de comparação e estudo.

Primeiro foram feitos os levantamentos bibliográficos e os fichamentos dos textos lidos. Em seguida, foram revisados os materiais de estudo (produção audiovisual “Velma” da HBO Max no inglês e português) com maior atenção, e foram feitas anotações mais específicas. Após a coleta e análise de todos esses dados, foi organizado o roteiro e dado início à redação.

Os episódios foram assistidos com atenção, na versão brasileira com legenda em inglês e, conforme foram percebidas referências à cultura brasileira na dublagem ou, em inglês, na legenda, foram feitas análises, comparações e pesquisas sobre o motivo da escolha da mudança durante o processo de tradução.

5 Análise da dublagem em “Velma”

O objetivo principal do estudo é chegar a uma conclusão sobre a tradução para a dublagem quando se trata de termos usados na cultura pop, incluindo gírias e memes, mostrando o impacto cultural que é possível alcançar nesse processo. Além disso, espera-se que o estudo mostre um pouco mais sobre o que está por trás da mente de quem traduz, de como essa tradução é feita e

como serão as equivalências de termos específicos de uma língua para outra, já que nem sempre algo popular em um país é popular em outro também. Entender quando é necessário que haja uma adaptação tão rigorosa, como é o caso em que são trocadas completamente as palavras para que somente uma expressão dê todo o sentido da mensagem.

A dublagem, além de ser uma ferramenta de inclusão, também pode ser utilizada para mudar o contexto da fala original para algo que esteja mais contextualizado na língua para a qual está sendo traduzida. Como exemplo, existem muitas séries e filmes que fizeram sucesso no Brasil justamente pelo fato de o público conseguir se identificar com o conteúdo dessas produções audiovisuais devido a suas dublagens. “As Branqueelas”, “Todo mundo odeia o Chris” e “Desencanto” são geralmente citadas quando são avaliadas a localização e a transcrição da dublagem.

Neste trabalho, será analisado e comparado o áudio fonte com a dublagem brasileira da série animada “Velma”, da HBO MAX, pois, desde o seu lançamento, a dublagem foi bastante comentada nas redes sociais devido às expressões utilizadas serem extremamente atuais.

Logo nos dois primeiros episódios, existem diversas referências à cultura brasileira na dublagem, como gírias e referências de vídeos populares entre os jovens, mais em específico pessoas LGBTQIAP+ e/ou negras, que são o público-alvo da produção.

A análise buscou encontrar referências à cultura pop brasileira que aparecem na série dublada devido ao processo de transcrição utilizado para traduzir a obra audiovisual para a dublagem. Além disso, mostrar adaptações feitas devido à falta de entendimento que o público teria em relação ao áudio fonte por não estarem inseridos no contexto do público original (estadunidense).

5.1 Episódio 1 – Piloto

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:00:46	E começa com um assassinato, meus amores.	And it starts with a murder, bitch.	E começa com um assassinato, vadia.

Apesar de tirar um pouco o impacto do xingamento que há na produção original, a expressão “meus amores” é algo que estava bastante em alta, devido a seu frequente uso por influenciadores digitais, deixando o público brasileiro mais incluído na fala, já que “vadia” não é uma palavra tão utilizada no português brasileiro para se referir a alguém sem ser como uma ofensa, enquanto no inglês americano muitas pessoas se chamam assim de uma forma completamente normal, sendo parecida até com a expressão “mano” ou “mana” do Brasil.

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:07:36	Uma piranha uó que nem sabe usar hashtag direito?	A basic bitch who doesn't even know how to use hashtags?	Uma vadia básica que nem mesmo sabe como usar hashtags?

A expressão “uó” é brasileira e muito usada pela comunidade LGBTQIAP+ pelo Brasil inteiro. Na série “Velma”, podemos perceber que o público-alvo acaba por ser formado por pessoas “mais desconstruídas” e que apreciam a inclusão presente na série, como a troca de etnia dos personagens principais para a inclusão de pessoas pretas e asiáticas. Isso se confirma pelas inúmeras gírias da comunidade LGBTQIAP+ presentes tanto na versão em inglês quanto na dublagem brasileira. A palavra “bitch”, que se repete várias vezes durante os diálogos, também indica isso, já que é uma palavra usada regularmente nessas comunidades. Agora, a palavra destacada é “uó”. De acordo com Tulio Pagnan:

“u.ó - pessoa ou coisa chata, brega, detestável, ruim. Ex.: eu fui embora mais cedo, porque lá tava uó” (PAGNAN, 2021.).

Além disso, a expressão “uó” faz parte do dialeto pajubá, muito comum na comunidade LGBTQIAP+, principalmente entre as travestis.

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:13:37	O nerdola sem amigo da silva?	Dorkus McNoFriends?	Dorkus McNoFriends?

Apesar de não existir tradução correta para nomes próprios, nesse caso houve um trocadilho com “Dork Make no Friends”, que seria “Idiota que não faz amigos”.

A expressão “nerdola” faz parte da cultura pop brasileira, principalmente dos *gamers* que utilizam o aplicativo Discord. Tal expressão, de acordo com a

definição mais popular do *site* Dicionário inFormal, representa um “Nerd que reproduz comportamentos tóxicos ou que possui princípios e opiniões preconceituosas ou conservadoras” (DICIONÁRIO..., 2023a). É claramente um público que a série tem o intuito de julgar, e não atrair, por isso tal palavra foi escolhida para ser usada como um insulto durante essa cena.

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:17:05	Aí, agora que você não é mais um tribufu tá a fim de dar um rolê no milkshake do spooner?	Well, now that you are not a total dog, do you want to hang out at spooner's malt shop later?	Bem, agora que você não é um completo cachorro, você quer sair pra loja de malte do spooner mais tarde?

Tanto “tribufu” quanto “rolê” são expressões informais usadas no Brasil, tal tradução fez com que o diálogo ficasse de um jeito mais abasileirado para que o espectador se conectasse mais com a ideia do que foi dito. Tais expressões são tão populares que foram implementadas até mesmo nos dicionários comuns, tendo suas definições como: “Tribufu: Pessoa muito feita, malvestida, desalinhada, desarrumada; trubufu” (DICIO, 2023c), enquanto rolê é uma variação típica de rolé, que significa “um passeio pequeno, uma volta rápida” (DICIO, 2023b).

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:17:38	Meus amigos populares! Sim, por trás desse look novo babado a Velma ainda é aquela garota tosca, largada sem estilo que a gente usa pros trabalhos em grupo.	My fellow populars, yes. Underneath this banging new look, Velma is still the fashionably challenged loser we depend on for group projects.	Meus colegas populares! Sim, por baixo dessa nova roupa legal, a Velma ainda é a perdedora com desafios de estilo de que nós dependemos para projetos em grupo.

Assim como citado anteriormente, há outra expressão muito utilizada entre os LGBTQIAP+, “babado”, que há décadas é utilizada e continua popular

entre os jovens. De acordo com Tulio Pagnan, significa algo incrível, como podemos conferir:

“ba.ba.dei.ra - [ou babado] diz-se de uma coisa incrível” (PAGNAN, 2021).

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:20:23	Que bom, porque parecia que tinha se esborrachado.	Okay, 'cause it really sounded like you fell.	Ok, porque pareceu mesmo que você tinha caído.

A palavra “esborrachado” é muito utilizada no Brasil para substituir de maneira mais informal a palavra machucado ou palavras semelhantes como é citado no Dicio: “Amassado, esmagado” (DICIO, 2023a).

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:24:19	Essa regra é meio embaçada.	The rules feel a bit muddy.	As regras parecem um pouco complicadas/lamacentas.

A palavra “embaçada” é uma expressão mais recente utilizada por adolescentes e jovens adultos para se referir a algo que não faz muito sentido ou é complicado, como é dito no Dicionário inFormal: “gíria: quando uma determinada situação se torna complicada; ou pode ser um adjetivo para uma pessoa truculenta” (DICIONÁRIO..., 2023b).

5.2 Episódio 2 – O(A) Doceiro(a)

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:09:25	Exatamente. Eu hablo mesmo, tá querida? Que nem todo comediante antes de nascer o tiktok.	Exactly. I spit truth without a filter, like every comedian before hashtag “MeToo”.	Exatamente. Eu cuspo verdades sem filtro, que nem todo comediante antes da hashtag “MeToo”.

Enquanto “spit the truth” é uma expressão bastante conhecida nos EUA para se referir a falas que remetem a verdades incontestáveis de acordo com o “Urban Dictionary”, dicionário *on-line* em que os próprios usuários podem escrever, editar e avaliar as definições de expressões, a tradução para o português utilizou uma expressão popular do TikTok “Eu hablo mesmo”, mais

conhecida por jovens devido a influencers que a utilizavam constantemente. A cantora Luísa Sonza (YOUTUBE, 2023) popularizou ainda mais a expressão nas redes sociais, que significa “falar algo sem medo de ser julgado ou falar sem papas na língua”.

Além disso, no áudio fonte da série “Velma”, é utilizada uma referência à *hashtag* #MeToo, que foi uma campanha feita para denunciar assédio, o que acabou influenciando negativamente a carreira de muitos comediantes, por isso, Velma fala sobre eles. No entanto, na versão dublada, foi optado por falar TikTok ao invés de falar da *hashtag*, pois foi algo que não repercutiu muito no Brasil, diferentemente da rede social citada, que é uma plataforma muito utilizada para expor pessoas. Por isso, a rede social pode ser comparada com a *hashtag*.

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:10:23	Ah, foi mal, mas nem todo mundo tem óculos escuros maneiros, ô Pablo Escobar.	Oh, sorry we can't all make it rain cool shades, El Chapo.	Oh, desculpe, não podemos fazer chover tons frios, El Chapo.

No áudio fonte, a personagem faz referência a El Chapo, um dos maiores traficantes da América Latina, porém, no português optaram por traduzir tal nome para Pablo Escobar, visto que é um nome mais conhecido no Brasil quando se trata de tráfico.

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:14:04	E por que meu cabelo tem cor de cone de trânsito?	And how is my hair the color of buffalo wings?	E como o meu cabelo é da cor de asas de búfalo?

O cabelo ruivo de Daphne é questionado por ela mesma nessa cena, visto que ela é ruiva e suas mães adotivas não são. Ela questiona o porquê de ter o cabelo da cor de *buffalo wings*, uma comida muito popular nos EUA, na versão brasileira, por não ser uma comida tão popular no Brasil, “*buffalo wings*” foi substituída por “cone de trânsito”, que é um objeto muito comum e associado a essa cor no Brasil.

Este exemplo mostra que as falas, às vezes, devem ser mudadas completamente para que façam sentido em outro contexto social, já que quase nenhum brasileiro saberia do que se trata as tais “*buffalo wings*”.

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:14:04	Eu sempre achei que você fosse filha da Wilma Flintstone com o Bruce Lee.	I just Always figured your parents were Wilma Flintstone and Daniel Dae Kim.	Eu apenas sempre pensei que seus pais fossem Wilma Flintstone e Daniel Dae Kim.

Por Daphne ser uma ruiva asiática, Velma fala que sempre pensou que ela era filha de Wilma Flintstone com Daniel Dae Kim na versão original, porém, como no Brasil o ator Daniel Dae Kim não é tão famoso, na versão em português seu nome foi substituído por um asiático mais conhecido no país, Bruce Lee.

Em adição, podemos ver mudanças que não fazem tanta diferença ao contexto, mas podem ter auxiliado na sincronia labial do dublador com o personagem, que é o caso de trocar “que seus pais fossem...” para “que você fosse filha da...”.

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:17:00	Opa, calma aí, terapeuta.	Okay, Easy, Dr. Phil.	Ok, calma, Dr. Phil.

Dr. Phil é citado no áudio original, porém, ele é popular apenas nos EUA por participar frequentemente do programa da Oprah Winfrey, um dos maiores programas de televisão norte-americana, então, no Brasil tal referência não faria sentido, por isso foi adaptada para apenas terapeuta.

Horário	Português	Áudio fonte (inglês)	Tradução literal para português
00:20:41	É só cortar a comida e pegar com... Qual é o nome daquele negócio? Brugunzumba	You just cut the food and put it on the... What's the dumb thing called? A dinglehopper!	Você apenas corta a comida e bota ela no... Qual o nome daquela coisa boba? Uma dinglehopper!

Nessa cena, Fred não se lembra da palavra “garfo” e tanto no áudio original quanto na dublagem brasileira foi utilizada uma referência ao filme “A

pequena sereia” em seus respectivos idiomas. A palavra “*dinglehopper*” foi usada na versão em inglês e “brugunzumba” na versão em português, fazendo claramente uma referência à cultura de cada país, já que ambos têm tal filme como uma obra muito popular.

6 Conclusão

Após a comparação feita dos dois primeiros episódios de “Velma”, série animada da HBO Max, pode-se concluir que muitas adaptações podem ser feitas durante o processo de tradução para dublagem. Além de serem feitas as adaptações por questão de sincronização labial com o áudio, também são feitas as adaptações para que as referências culturais e populares sejam impactantes em ambos os idiomas estudados.

A dublagem brasileira possui certo prestígio nesse mercado. Tal reconhecimento pode advir de suas boas adaptações, que muitas vezes são desenvolvidas tendo em vista o conceito de transcrição, como foi demonstrado durante a análise feita neste trabalho. Pode ser visto também que muitas referências norte-americanas foram apagadas ou substituídas por referências mais contextualizadas à cultura do Brasil, por isso percebemos a importância da criatividade necessária para o processo de transcrição, visto que muitas cenas ficariam sem nexos ou sem sentido para os brasileiros caso não houvesse esse ato na tradução das obras.

A transcrição traz para as obras mais representatividade e mais entendimento, fazendo com que as produções que passem por esse processo sejam muito mais impactantes para seu público-alvo.

Em “Velma”, o público-alvo foi atingido com as expressões mais usadas em suas comunidades e teve até mesmo os xingamentos adaptados para que fossem mais engraçados e fizessem sentido para aqueles que os produtores tinham em mente enquanto desenvolviam a série animada.

Com isso, é possível perceber que a transcrição é um processo muito importante para que o público-alvo se identifique com a obra, pois faz com que a obra se comunique de forma efetiva com aqueles a quem se destina, além de servir como forma de acessibilidade para diversos públicos.

7 Referências

BARROS, Livia Rosa Rodrigues de Souza. **Tradução audiovisual**: a variação lexical diafásica na tradução para dublagem e legendagem de filmes de língua inglesa. 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

DICIO. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/esborrachado/>>. Acesso em: 01 dez. 2023a.

DICIO. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/role-2/>>. Acesso em: 01 dez. 2023b.

DICIO. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/tribufu/>>. Acesso em: 01 dez. 2023c.

DICIONÁRIO INFORMAL. Disponível em: <<https://www.dicionarioinformal.com.br/nerdola/>>. Acesso em: 01 dez. 2023a.

DICIONÁRIO INFORMAL. Disponível em: <<https://www.dicionarioinformal.com.br/embaçado/>>. Acesso em: 01 dez. 2023b.

MIRANDA, Luiz Fernando. **QueroBolsa**. Cultura Pop: o que é, história, características e impactos na sociedade. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/revista/cultura-pop#:~:text=A%20cultura%20pop%2C%20ou%20cultura,pessoas%20e%20despertar%20emoções%20intensas>>. Acesso em: 01 dez. 2023.

OLIVEIRA, Gregório Magno Viana. **A Tradução de referências culturais na dublagem de *Everybody Hates Chris***. Fortaleza, 2010. Monografia (Especialização) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades, Curso de Especialização em Formação de Tradutores, Fortaleza, 2010. Orientação: Prof. Pós-Dra. Vera Lúcia Santiago Araújo.

PAGNAN, Túlio Cesar Salvan et al. Cenas de dissenso e a empregabilidade de sujeitos trans em organizações: tensionamentos e experimentações no contexto do BDMG. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas

Gerais. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/45848>>. Acesso em: 01 dez. 2023.

PIUCCO, Narceli. Sobre a (in) visibilidade do tradutor na tradução: algumas referências teóricas e opiniões de tradutores literários. **Trama**, v. 4, n. 7, p. 177-187, 2008.

QUIROZ, Ariel Marcelo Fernández; PINTO, Paula Tavares. A tradução de expressões idiomáticas presentes na dublagem do seriado “El Chavo del 8” para o ensino de espanhol como língua estrangeira. **Revista Entrelínguas**, p. 4-16, 2018.

RIBEIRO, Débora. Dicio. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/dublagem/>>. Acesso em: 01 dez. 2023.

SANCHO, Júlia Dálete de Miranda Sancho. Duas línguas e uma versão: domesticação e estrangeirização na dublagem de *The emperor’s new groove*. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade de Brasília. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/27164>. Acesso em: 01 dez. 2023.

SANTOS, Eline Samara de Souza; MORAES, Ioleni Ribeiro de; SILVA, Ruany Maira da Silva. **BAJUBÁ**: “linguagem” como traço identitário do segmento LGBT. Orientador: Silvagne Vasconcelos Duarte. 2016. 89 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Letras Inglês) – Departamento de Letras e Artes, Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016. Disponível em: <http://repositorio.unifap.br:80/jspui/handle/123456789/922>. Acesso em: 01 dez. 2023.

SANTOS, Remilda Porfírio Dos et al. Dialeto lgbt, as linguagens, como chama, como funciona como um instrumento linguístico-cultural. VII CONEDU - Conedu em Casa... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80644>>. Acesso em: 02 dez. 2023.

SANTOS, Remilda Porfírio; NASCIMENTO JÚNIOR, José Márcio Martins. **Dialeto LGBT**, as linguagens, como chama, como funciona como um instrumento linguístico-cultural.

SILVA, Tamires Ferreira dos Santos. **O processo de tradução para dublagem:** um estudo sobre *Harry Potter e a pedra filosofal*. 2018. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) – Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, 2018.

SPINZI, Cinzia Giacinta; KATAN, David. **Cultus** – The Journal of Intercultural Mediation and Communication – Transcreation and the professions, v. 7, 2014.

VAZ, Lucas Pires. **O Meme como Recurso Tradutório:** Uma Análise das Dublagens Brasileiras das Séries Animadas Big Mouth e (Des)Encanto. 2019. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tradução) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

VENUTI, Lawrence. **The Translator's Invisibility:** A history of translation. London; New York: Routledge, 1995.

YOUTUBE. Shorts. **o dia que eu conheci a luísa sonza** – belle belinha. Disponível em: <<https://www.youtube.com/shorts/xPmOmeJ1JgA>>. Acesso em: 02 dez. 2023.

ZANOTTI, Serenella. Translation and transcreation in the dubbing process: a genetic approach. **Cultus**, v. 7, p. 107-132, 2014.